

P1202**A técnica de osteotomia mandibular de Puricelli como acesso cirúrgico a tumor**

Vinícius Matheus Szydloski, Caroline Hoffmann Bueno, Raissa Nsensele Nyarwaya, Alexandre Silva de Quevedo, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo, Laura de Campos Hildebrand, Deise Ponzoni, Edela Puricelli - UFRGS

O fibroma ossificante central (FOC) é uma neoplasia benigna de origem fibro-óssea que acomete os ossos da face. Clinicamente, apresenta-se de forma assintomática, desenvolvimento lento, com predileção por indivíduos do gênero feminino, ocorrendo especialmente entre a 3ª e 4ª décadas de vida, sendo a região posterior da mandíbula o local mais acometido. Dependendo do tamanho, as lesões podem provocar deformidades. O tratamento cirúrgico consiste na enucleação da lesão e em lesões com grande comprometimento da estrutura óssea, a ressecção está indicada. Relato de caso: Paciente feminina, 38 anos, histórico de tratamento cirúrgico de fibroma ossificante central há 3 anos em mandíbula. Exame radiográfico de controle evidenciou lesão radiolúcida delimitada. O exame intrabucal revelou expansão cortical lingual posterior da mandíbula direita. No exame tomográfico da face foi observada a presença de lesão osteolítica circunscrita (2,3 x 1,7 x 1,5 cm) no ramo direito da mandíbula. Diante do histórico da paciente, as hipóteses diagnósticas sugeridas foram recidiva da lesão ou nova lesão fibro-óssea, com diagnóstico a ser esclarecido por nova intervenção cirúrgica. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico eletivo, sob anestesia geral. O acesso cirúrgico de escolha foi intrabucal, sendo realizada a técnica de osteotomia mandibular de Puricelli para acesso à lesão intraóssea. Os segmentos ósseos mandibulares foram fixados por meio de miniplaca e parafusos e a paciente mantida com bloqueio intermaxilar elástico parcial por 21 dias pós-operatórios. A lesão enucleada foi encaminhada ao exame histopatológico confirmando o diagnóstico de fibroma ossificante central. Discussão: As osteotomias mandibulares tem variada indicação na correção de deformidades faciais. A técnica de osteotomia mandibular de Puricelli é uma osteotomia sagital que envolve o corpo/ramo mandibular e foi realizada, pela primeira vez no caso descrito, para acesso cirúrgico à área neoplásica. A técnica garantiu o acesso visual e manual para remoção total da lesão. Considerações finais: O acesso intrabucal à lesão evitou a realização de incisão externa, agregando menor morbidade à paciente. Por permitir a grande extensão de exposição e visualização do trajeto do nervo alveolar inferior facilitou a conservação da integridade dessa estrutura e a perfeita dissecação da lesão. O traço da osteotomia vestibular vertical, anteriorizado, favoreceu o uso do sistema de fixação rígida. Unitermos: Fibroma ossificante; Cirurgia bucal; Osteotomia mandibular.

P1271**Tratamento cirúrgico de tumor odontogênico adenomatoide de grandes dimensões associado a canino superior retido**

Raissa Nsensele Nyarwaya, Caroline Hoffmann Bueno, Vinícius Matheus Szydloski, Luiza Bastos Nozari, Alexandre Silva de Quevedo, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo, Márcia Gaiger de Oliveira, Deise Ponzoni, Edela Puricelli - UFRGS

O tumor odontogênico adenomatoide (TOA) é um tumor benigno de origem epitelial. A lesão pode ocorrer na forma intraóssea (folicular ou extrafolicular) ou periférica. A variante intraóssea folicular está associada a um dente retido, podendo o diagnóstico presuntivo sugerir cisto dentígero. Os achados radiográficos caracterizam-se pela presença de imagem radiolúcida unilocular, podendo apresentar algum grau de calcificação no interior da lesão. Seu crescimento é lento, podendo provocar deslocamento dentário e reabsorções radiculares. Pode ser assintomático ou estar associado a importante aumento de volume e dor. Relato de caso: Paciente masculino, 25 anos, apresentou aumento de volume em face do lado esquerdo e intrabucal, com episódios de dor recorrentes. O exame intrabucal revelou ausência clínica do canino superior esquerdo permanente e expansão das corticais vestibular e palatina. O exame radiográfico panorâmico mostrou uma imagem radiolúcida unilocular de grandes proporções associada ao canino retido. Na tomografia computadorizada de face observou-se uma grande lesão expansiva, com característica cística, envolvendo o canino superior esquerdo, retido e deslocado cranialmente, inserido no corneto nasal inferior esquerdo. A lesão media aproximadamente 5,8 X 5,5 X 4,5 cm, abaulando a parede medial da maxila, o assoalho da órbita e o músculo reto inferior. Foram observadas calcificações amorfas no interior da lesão junto da coroa do dente retido. O globo ocular e nervo óptico estavam sem evidências de alteração. A enucleação da lesão com a remoção do dente retido, sob anestesia geral, com acesso intra e extrabucal (incisão de Weber – Ferguson modificada por Puricelli), foi o tratamento cirúrgico realizado. O espécime foi encaminhado para o exame histopatológico confirmando o diagnóstico prévio, obtido por biópsia incisional, de TOA. Discussão: A ausência clínica dentária pode estar associada a uma condição patológica. Apesar de ser uma lesão incomum, a maioria dos casos relatados envolve o canino superior. A biópsia incisional prévia pode ser indicada, especialmente em lesões de grandes dimensões, pois o TOA apresenta características clínicas e imaginológicas semelhantes a outros tumores odontogênicos. Considerações finais: O TOA é um lesão bem encapsulada, com comportamento biológico benigno, sendo o tratamento cirúrgico de escolha, a enucleação. Lesões de grandes proporções terão indicação de acesso externo para tratamento cirúrgico. Unitermos: Tumores odontogênicos; Cirurgia bucal.

P1272**Avaliação do efeito do ácido docosahexaenóico na carcinogênese bucal in vivo**

Eduardo Liberato da Silva, Isadora Follak de Souza, Ian Santana Machado, Ewelyn de Freitas Farias, Taiane Berguemaier de Lima, Vinícius Coelho Carrard, Fernanda Visioli - UFRGS

Introdução: A carcinogênese inicia-se após a célula acumular alterações promovendo perda da capacidade de indução da apoptose associada à proliferação intensa e descontrolada. O retículo endoplasmático e a via “unfolded protein response” (UPR) possuem papel importante nesse mecanismo. A super-expressão da proteína GRP78 (reguladora da UPR) foi detectada em vários tipos de câncer, associada ao fenótipo mais agressivo e pior prognóstico. O ácido Docosahexaenóico (DHA) surgiu como opção potencialmente preventiva devido à sua atividade pró-apoptótica, em parte por regular a expressão de GRP78 durante a carcinogênese. Objetivo: Avaliar efeito preventivo do DHA na carcinogênese bucal por meio de modelo animal com 86 ratos Wistar. Métodos: Os animais foram randomizados em 3 grupos: controle (Grupo 1), indução de carcinogênese (Grupo 2), indução de carcinogênese associada ao tratamento com óleo de peixe enriquecido com DHA por meio de gavagem (Grupo 3). A carcinogênese foi induzida com a aplicação tópica em borda direita de língua de 4NQO associado à ingestão de solução alcoólica 15%. O desenvolvimento das lesões em língua foi avaliado durante 8(n=28), 15(n=28) e 24(n=30) semanas, quanto ao tipo, número, área e diagnóstico histopatológico após cegamento do avaliador. Análise estatística através da aplicação de ANOVA (paramétrico) e Kruskal-Wallis (não-paramétrico) por meio do software SPSS 18.0. Resultados: Observamos um consumo médio significativamente

menor de ração e líquidos nos grupos 2 e 3. Lesões foram detectadas a partir de 15 semanas: duas leucoplasias, uma no grupo 2 e uma no grupo 3. Em 24 semanas, todos os animais dos grupos 2 e 3 desenvolveram leucoplasias e/ou leucoeritropias. Não houve diferença quanto ao número e a área das lesões entre o grupo 2 e o grupo 3 nos tempos de 15 e 24 semanas. Em 8 semanas foram diagnosticadas alterações epiteliais de hiperplasia epitelial e/ou hiperqueratose em 5 e 7 animais dos grupos 2 e 3 respectivamente. Após 15 semanas, 81,82% e 98,91% dos animais apresentavam alterações epiteliais dos grupos 2 e 3 respectivamente. No tempo de 24 semanas, já foi possível identificar displasias epiteliais em mais de 90% dos animais onde a carcinogênese foi induzida. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à frequência e ao tipo de alteração epitelial observada. Conclusão: A administração de óleo de peixe enriquecido em DHA não alterou a carcinogênese em língua de ratos. Unitermos: Câncer bucal; Carcinogênese bucal; Ácido docosahexaenóico.

P1354

Reconstrução da articulação temporomandibular em paciente pediátrico para tratamento da anquilose

Camila Longoni, Bruno Dutra Marques, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Edela Puricelli, Angelo Luiz Freddo - HCPA

INTRODUÇÃO: A anquilose da articulação temporomandibular é uma condição rara que se caracteriza pela fusão fibro-óssea das superfícies articulares e possui diversas etiologias, sendo o trauma a mais frequente. Em pacientes pediátricos, pode causar danos funcionais como limitação de abertura bucal, dificuldade de fonação, mastigação e deglutição, além de comprometer o crescimento facial. O tratamento para anquilose é cirúrgico, sendo limitado em pacientes pediátricos devido ao crescimento musculoesquelético. **CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade com histórico de trauma após cair de bicicleta aos 6 anos. Apresentou limitação de abertura bucal, observada pela mãe, aproximadamente 2 anos após o trauma. Foi identificada, em exame radiográfico prévio, fratura do côndilo esquerdo com possível área de anquilose associada à fratura. O paciente apresentava limitação de abertura bucal (13 mm) e desvio mandibular à esquerda durante abertura. Foi submetido à tratamento cirúrgico para reconstrução de articulação temporomandibular esquerda através de acesso pré-auricular, ostectomia da área de anquilose e preparo no osso temporal, possibilitando a reconstrução da área de anquilose com material aloplástico (Polimetilmetacrilato), utilizando a técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli. Após 10 dias de pós-operatório, paciente apresentou abertura bucal de 17 mm, atingindo, com 11 meses de pós-operatório, 34 mm de abertura bucal. Não apresenta limitações de movimentos mandibulares ou queixas associadas à função mandibular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento da anquilose de ATM em pacientes pediátricos é desafiador devido aos fatores envolvidos como crescimento musculoesquelético, desenvolvimento psicossocial e qualidade de vida. Além disto, o uso de outras técnicas cirúrgicas como reconstrução total com próteses metálicas é contraindicado em pacientes pediátricos. A técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli é uma técnica de baixo custo, o que é imprescindível para o tratamento no Sistema Único de Saúde, possui indicação para pacientes adultos e pediátricos, e nestes últimos possibilita a manutenção do crescimento mandibular e facial. Através deste tratamento podemos observar a completa reabilitação e melhora da qualidade de vida do paciente. Unitermos: Anquilose; Articulação temporomandibular; Cirurgia maxilofacial.

P1356

Análise das consultorias em internação solicitadas à unidade de cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: resultados parciais

Camila Longoni, Gustavo Eilert Nora, Bruno Klaudat, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo, Deise Ponzoni - HCPA

INTRODUÇÃO: As consultorias em internação estão inseridas no contexto das interconsultas hospitalares e referem-se à atuação de um profissional que avalia e indica um tratamento para pacientes que estão sob os cuidados de outros especialistas, orientando assim a conduta terapêutica. Estas consultorias, contribuem para o cuidado integral à saúde do paciente internado e são um elemento educacional valioso para os profissionais assistentes. **OBJETIVO:** analisar retrospectivamente as consultorias em internação solicitadas à Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial do HCPA. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, de caráter retrospectivo. Os dados foram coletados através da revisão de prontuários eletrônicos de pacientes internados, que apresentavam demanda de consultoria solicitada à unidade no período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados 318 registros de consultorias neste período. Foram analisados até o momento, 191 prontuários. A média de idade dos pacientes foi 40,5±22,7 anos, 97 (50,8%) eram do sexo masculino e 155(81,2%) eram brancos. Em relação à condição sistêmica dos pacientes, 15(7,9%) apresentaram classificação ASA I, 44(23%) ASA II, 111 (58,1%) ASA III, e 21(11%) ASA IV. A especialidade que mais solicitou consultorias foi a Medicina Interna com 23(12%) solicitações seguidas da Hematologia com 21(11%) e Urgência Adulto com 17(8,9%). O motivo da solicitação mais frequente foi a presença de dentes sépticos em 91(47,6%) das consultorias. Foram necessários exames complementares em 125(65,5%) das solicitações. Destes, os mais solicitados foram a radiografia panorâmica em 92 (48,2%) e a tomografia computadorizada de crânio e ossos da face em 41(20,7%) casos. Em 81(42,4%) registros foram realizadas intervenções cirúrgicas, sendo a extração dentária a mais prevalente (26%). O serviço que mais demandou consultoria foi a internação hospitalar com 163 (85,3%) solicitações, seguido da Urgência Adulto com 16(8,4%). Em 122(63,9%) houve resolução dos casos demandados. **CONCLUSÕES:** A Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial do HCPA atende boa parte da demanda odontológica proveniente das internações, contribuindo com o diagnóstico de condições bucais e execução de procedimentos cirúrgicos. Os dados parciais do estudo ilustram o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, no que se refere à formação de futuros profissionais da saúde e como coadjuvante com as equipes assistentes nos cuidados integrais ao paciente internado. Unitermos: Consultoria; Cirurgia maxilofacial; Internação hospitalar.

P1455

Redução da severidade da osteoartrite na articulação temporomandibular de coelhos submetidos à terapêutica com sulfatos de condroitina e glicosamina

Felipe Ernesto Artuzi, Alexandre Silva de Quevedo, Edela Puricelli, Deise Ponzoni - UFRGS

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa caracterizada por apresentar variados níveis de inflamação, resultando em erosão da cartilagem articular e osteogênese subcondral reparativa/adaptativa. Na articulação temporomandibular, é compreendida como sendo resultado primário ou secundário ao trauma ou sobrecarga articular aguda ou crônica. Os sulfatos de condroitina e de glicosamina (SCG) vêm sendo testados como substâncias modificadoras de estrutura, os quais poderiam ser capazes de prevenir, retardar, ou reverter alterações morfológicas das estruturas articulares provocadas pela osteoartrite. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi investigar a ação dos SCG sobre as alterações teciduais provocadas pela progressão da